



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE
RIO GRANDE DO SUL

1440ª Sessão Ordinária

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária sob a Presidência do vereador Francisco Bernardy. Declarada aberta a Sessão o Presidente convidou a todos para entoar o Hino Municipal. Considerando a licença do vereador titular Gilberto Abel Schäfer, o Presidente convocou o suplente Valdir Pappis para assumir a vaga. Em ato contínuo convidou-o para que se aproximasse da Mesa Diretora e fizesse a entrega da declaração de bens juntamente com o diploma. Em seguida solicitou que o suplente convocado estendesse a mão direita e prestasse compromisso. Declarou empossado o suplente Valdir Pappis que tomou assento no plenário. Seguidamente, solicitou ao Primeiro Secretário Leandro Timm que fizesse a verificação de quórum. Estavam presentes os demais vereadores: Evaldir Jacob Dries, Adão Francisco Böck, Valdir Pappis, Viviane Redin Mergen, Mara Simone Seibert, Moacir Eichner e Madalena Pasa. Em seguida, o Presidente solicitou ao vereador Valdir Pappis para efetuar a leitura bíblica. Após, o Presidente dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária milésima quadringentésima trigésima nona que foi aprovada por oito votos à zero. Em seguida, solicitou ao Diretor que efetuasse a leitura das correspondências recebidas. Foi lido: Ofício nº 331/2018 do Gabinete do Prefeito Municipal encaminhando para apreciação e votação em caráter de urgência os Projetos de Lei nº 056/2018 e 057/2018. Ofício nº 342/2018 do Gabinete do Prefeito Municipal encaminhando para apreciação e votação, em caráter de urgência os Projetos de Lei nº 058/2018, 059/2018 e 060/2018. Na Ordem do Dia estavam: Projeto de Lei nº 057/2018 que autoriza o Município a receber parte de imóvel, em doação não-onerosa destinado a ampliação do sistema viário municipal, e dá outras providências, Projeto de Lei nº 058/2018 que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir crédito especial no montante de R\$ 22.047,17 (vinte e dois mil, quarenta e sete reais e dezessete centavos), Projeto de Lei nº 059/2018 que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir crédito especial no montante de R\$ 13.772,28 (treze mil, setecentos e setenta e dois reais e vinte e oito centavos) e Projeto de Lei nº 060/2018 que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir crédito especial no montante de R\$ 14.752,00 (quatorze mil, setecentos e cinquenta e dois reais).



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE
RIO GRANDE DO SUL

Em seguida, o Presidente solicitou ao Diretor para que fizesse a leitura da ementa, da justificativa e do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 057/2018. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação após analisar o presente Projeto de Lei emitiu parecer favorável tendo como relatora a vereadora Mara Simone Seibert. Adiante, o Presidente passou a palavra à relatora que, conforme a justificativa, do Projeto, pediu aprovação dos demais colegas. Não havendo mais colocações o Presidente colocou o Projeto em votação após o intervalo. Adiante, solicitou ao Diretor para fazer a leitura da ementa, da justificativa e do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 058/2018. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação após analisar o presente Projeto de Lei emitiu parecer favorável tendo como relator o vereador Leandro Timm. Em seguida o Presidente passou a palavra ao relator que exprimiu que o recurso é provido através de emenda parlamentar do Deputado José Otávio Germano e que o recurso já está disponível a quatro anos e servirá para concluir a segunda etapa das obras do Ginásio de Esportes de Coloninha. Citou ainda que no ano de dois mil e dezoito serão investidos vinte e dois mil, quarenta e sete reais e dezessete centavos e o restante da obra cento e vinte quatro mil, novecentos e trinta e três reais e noventa e três centavos em dois mil e dezenove. Diante do exposto, solicitou aprovação pelos demais vereadores. Não havendo mais colocações o Presidente colocou o Projeto em votação após o intervalo. Adiante, solicitou ao Diretor para fazer a leitura da ementa, da justificativa e do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 059/2018. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação após analisar o presente Projeto de Lei emitiu parecer favorável tendo como relatora a vereadora Viviane Redin Mergen. Em seguida, o presidente passou a palavra à relatora que discorreu que o recurso já estaria na conta do município desde dois mil e onze, no entanto, foi executado apenas uma das parcelas do cronograma global do lote. Os recursos serão usados para regularização do Plano de Prevenção Contra Incêndio, viabilizando assim a emissão de alvará para realização de eventos no Ginásio Tigrão. Diante da justificativa, requisitou a aprovação dos demais colegas. Não havendo mais colocações o Presidente colocou o Projeto em votação após o intervalo. Logo após, solicitou ao Diretor para fazer a leitura da ementa, da justificativa e do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 060/2018. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação após analisar o presente Projeto de Lei emitiu parecer favorável tendo como relatora a vereadora Viviane Redin Mergen. Em



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE
RIO GRANDE DO SUL

seguida, o presidente passou a palavra à relatora que expõe que é um recurso do Governo Federal por intermédio do Ministério da Saúde que atenderá ações que serão desenvolvidas pela Secretaria da Saúde nas escolas onde irá atender em torno de oitocentos alunos da rede municipal de ensino. Diante da justificativa solicitou aprovação pelos demais vereadores. Na Tribuna Livre estava inscrito o servidor da Corsan Marcelo Schweighofer com o tema: Medida Provisória 844/2018. “Boa noite a todos, inicialmente ao Presidente, em seu nome saúdo os demais vereadores, comunidade e povo geral aqui presente. Eu venho aqui como representante Sindical da Corsan e pra fazer assim, uma espécie de, como vou dizer, deixar o pessoal a par de uma Medida Provisória que atinge justamente o setor que a gente trabalha no setor de saneamento da Corsan e que através do dia seis de julho o Governo Federal emitiu uma Medida Provisória que altera o marco regulatório do setor, né, que é a Lei 11.445/2007 que regula toda a situação como funciona o saneamento e como deveria funcionar, inclusive com um aporte de recursos e que vem uma medida muito importante para o nosso país nesse setor que é tão carente de investimentos, só pra contextualizar assim e pras pessoas ficar a par da situação, nós tivemos toda a nossa história pontuais, momentos pontuais de investimentos em saneamento, é um setor que o governo não investe por isso nós somos carentes, né, do saneamento que inicialmente era o binômio água e esgoto, mas que a partir do advento desta Lei ela mudou os eixos e quando se fala em saneamento não se fala mais simplesmente em água e esgoto, se fala em esgotamento sanitário, se fala então em resíduos sólidos, lixo em águas pluviais inclusive, e essa Lei que é um marco regulatório a partir de dois mil e sete também veio com um aporte significativo de recursos que é o chamado PAC, Programa de Aceleração do Crescimento e nós tivemos novamente após a era Vargas e a era Militar do Planas e BNH vultuosos recursos novamente sendo investidos pro saneamentos, porque quando vai se falar, por exemplo, em fazer redes de água, muitas vezes, principalmente uma rede de esgoto e toda a estrutura que é que é muito cara não há de se falar em se fazer uma obra com amortização paga somente pelo pagador, usuário pagador, tem que ter esse dinheiro a fundo perdido pra se manter, porque se não é praticamente inviável. Então essa Medida Provisória é uma forma totalmente fora do contexto, né, no apagar das luzes desse governo vem mudar essa Lei, né e que a gente, todo o setor de saneamento nefasta o nosso saneamento porque na verdade é uma encomenda a gente pode notar assim do setor privado que busca no saneamento mais uma forma de obter dividendos, quando a gente



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE
RIO GRANDE DO SUL

quer, na verdade é que além dos recursos obtidos na arrecadação dos valores do saneamento, da água, enfim, do esgoto que ainda assim o governo coloque um aporte significativo de dinheiro para esse setor pra que a gente possa fazer as obras e enfim, estabelecer universalização do saneamento que é água, esgoto, destino correto pro lixo e águas pluviais, manejo de águas pluviais. Então a gente vem fazer um alerta, eu até já protocolei aqui a carta acho que todos os nobres Edís acabaram recebendo uma cópia dessa carta que é do nosso Sindicato está todo voltado todo nosso país urbanitários, engenheiros que trabalham nessa área e que mostram a sua perplexidade basicamente num momento que a Lei foi feito com amplo debate essa Lei do Saneamento, um debate com todos os envolvidos nessa seara e que de repente através dessa Medida Provisória coloca em cheque o poder de investimento das empresas estatais como caso a empresa que a gente trabalha que é a Corsan e isso enfraquece o seu poder de investimento né, aqui nossa região nós temos a Corsan que fornece o trabalho hoje alterando inclusive muitas questões assim, é difícil a gente fazer um debate aprofundado porque ela sempre se refere a Medida Provisória a Lei, então é difícil fazer a interpretação mas basicamente ela retira quase a titularidade municipal e retira, inclusive o poder de decisão da Câmara de Vereadores, os vereadores não tem mais esse poder passa direto para o Executivo e uma série de medidas que a gente sabe que vai enfraquecer esses empresários, esse setor não está interessado nos pequenos municípios que vai praticamente pegar só os grandes municípios porque na Medida Provisória ela abre que todos os municípios antes de fazer o contrato de concessão ou de programa com a Corsan vai ter que fazer o chamamento se tem alguma empresa privada interessada e a gente depende que as empresas não vão querer as pequenas cidades, vão pegar os centros maiores e isso vai enfraquecer nossa empresa, nós temos o chamado subsídio cruzado que é, a nossa Corsan é forte quando ela tem as grandes cidades tipo Santa Maria, Santa Cruz, Canoas e tem as pequenas, né, Lagoão, Passa Sete, Lagoa Bonita do Sul são pequenos sistemas tudo integrados, né, pra quando precisar fazer uma obra então essa contribuição não é um todo e nós chamados subsídio cruzados, sei que Arroio do Tigre está em plenas tratativas para a renovação com a Corsan, né e passa por essa Casa, passa pela comunidade a discussão do que se quer aqui em Arroio do Tigre pra questão do saneamento através do Plano Municipal de Saneamento que foi instituído por essa Lei do Saneamento, entre tantas outras questões que é tratada na, no Marco Regulatório do Saneamento é um dos pontos em que a comunidade e



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE

RIO GRANDE DO SUL

as autoridades municipais vão dizer a Corsan como uma prestadora de serviço municipal o que vamos, que lado a Corsan tem que ir, que obras deverão fazer para sanar os problemas existentes e isso fica ameaçado ao ponto que inclusive também, uma das Medidas Provisórias é a sustentabilidade econômica, não se pode alegar que não há um aporte, uma arrecadação suficiente e o que vai nos obrigar a fazer investimentos, então a gente faz um apelo sem qualquer veiculação partidária pra todo mundo que tem um contato com seu representante, seu político, enfim, que de uma olhada com carinho pra essa questão porque é uma forma de enfraquecer esse setor carente que é saneamento, quando a gente precisa no momento é mais investimentos, né, como eu falei anteriormente e que isto esta em cheque, é uma coisa temerária e que deveria de então fazer uma discussão não assim através de uma Medida Provisória, né, mas chamando toda a comunidade, todo o setor envolvido para um amplo debate, então faço, essa é a minha participação aqui, agradeço esse espaço né, e peço as pessoas que tiver tempo pra dar uma olhadinha na questão da Medida Provisória que aprofundam e vejam, se puder, na medida do possível como contribui para que ela seja barrada lá no Congresso ou então faça contato com seu político isso é importante para o nosso setor de saneamento para abastecimento de água e esgoto e resíduos em águas pluviais, era isso Presidente e eu agradeço o espaço, estou à disposição pra quem tiver alguma dúvida ou questionamento". O Presidente concedeu Intervalo Regimental. Reiniciada a Sessão, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 057/2018 que foi aprovado por oito votos à zero. Em seguida colocou em votação o Projeto de lei nº 058/2018 que foi aprovado por oito votos à zero. Adiante, colocou em votação o Projeto de Lei nº 059/2018 que foi aprovado por oito votos à zero. Por fim, colocou em votação o Projeto de Lei nº 060/2018 que foi aprovado por oito votos à zero. Em seguida abriu espaço para as Explicações Pessoais, onde os vereadores Adão Francisco Böck e Madalena Pasa estavam inscritos. EM seguida, o Presidente convidou o vereador Adão Francisco Böck para fazer uso da Tribuna. "Senhor Presidente, demais vereadores, comunidade aqui presente, a Rádio, Jornal, e principalmente aos funcionários públicos municipais que hoje aqui se encontram. Desde sexta-feira não se viu outra coisa falar a não ser sobre as demissões e isso me deixa muito triste porque a vinte anos sou funcionário público, sei o quanto é difícil a fazer o concurso público e sei também o quanto que esses servidores hoje demitidos sei o que eles estão sentindo, quando se inicia uma campanha política, é muito fácil, já ouvi várias vezes aqui dizer



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE
RIO GRANDE DO SUL

nessa tribuna que é fácil fazer oposição e aí ficou provado como é fácil fazer campanha política, prometendo coisas que depois sabem que não podem cumprir, porque eu queria ver se tudo isso que tá acontecendo hoje fosse dito antes da campanha política pra ver o que teria acontecido, quando se saiu o resultado do político, criou-se dentro do nosso município uma grande expectativa que seria uma grande administração pela confiança depositada nessa administração, mas foi só assumir que as coisas nada aconteceram e se hoje passado mais de um ano e meio e nós, uns se perguntam pro outro: o que foi feito até agora? Então tem muitas coisas, dizer: ah, foi feito as estradas. Estrada é obrigação da gente fazer, então não tem questionar, vão passar os quatro anos fazendo e temo que trabalhar nas estradas, mas e o que foi feito pros servidores públicos que ouvia em vários depoimentos de campanha que ia ser tratado com respeito, qual é o respeito que o servidor público teve até hoje? Porque até hoje o que foi feito pelo servidor foi tirar direitos, foi cortar benefícios e foi agora por último fazer demissão, isso é judiar muito do servidor público, isso, acima de tudo não pode olhar pelo funcionário mas por trás do funcionário existe uma família, existe uma criança que toma leite, existe crianças que comem e isso será que vai resolver? Demitir uma simples servente que ganha menos de mil reais, será que é por aí que vai resolver? Será que demitindo uma professora que estuda tanto, que tanto se fala que uma administração com o município tem crescimento é que quando tem uma educação, como é uma professora vai trabalhar a partir de hoje, essas que não foram demitida, qual é o entusiasmo para trabalhar? Se pode hoje estar trabalhando e amanhã não pode mais, então tem tantas coisas que essa administração faz que a comunidade não entende. E, também eu queria dizer que sobre o Prefeito até falou hoje de manhã na Rádio, uma servente que da aula na São Roque e várias vezes aqui desde o ano passado a gente já vinha tocando nesse assunto, que existia uma servente dando aula lá e nada foi feito e o Prefeito falou pra quem ouviu hoje de manhã que ele não tem conhecimento desse caso, então eu pergunto aos senhores vereadores da situação, vocês várias vezes disseram que iriam levar esse assunto pro Prefeito, então é vocês que não dizem pra nós a verdade ou é o Prefeito que vai na Rádio dizer que não sabe das coisas mesmo sabendo, então tem coisas assim que a comunidade não merece ser tratada dessa maneira e eu queria dizer a vocês servidores que estaremos sempre do lado de vocês porque um concurso público não se tira de uma hora para outra, vocês não tem culpa se foram contratados na época que não foi legal, vocês deixaram de fazer outras



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE
RIO GRANDE DO SUL

coisas pra servir serviço para o município, então vocês tem todo o direito de seguir trabalhando e eu queria aqui em nome da bancada do PSB como líder da bancada quero comunicar à Mesa Diretora que eu e o vereador Evaldir Dries não participaremos do desfile de Sete de Setembro em respeito a esses funcionários demitidos, então queria deixar aqui o meu mais sinceros agradecimentos pelos trabalhos que vocês prestaram até hoje, os professores e a esses servidores demitidos, que podem ter a certeza, amanhã ou depois vocês estarão de volta e não vai demorar muito e quero desejar a todos uma boa noite e uma boa semana se trabalho, meu muito obrigado". O Presidente convidou a vereadora Madalena Pasa para fazer uso da Tribuna. "Senhor Presidente, nobres colegas, ao novo colega Valdir, seja bem vindo a esta Casa, comunidade, funcionários públicos, professoras. É com muita tristeza que hoje eu venho a esta Tribuna, após a exoneração de vinte e cinco funcionários da Secretaria da Educação, não estou sendo demagoga como eu nunca fui, mas sim solidária com estas pessoas que estudaram e passaram em um concurso e as vésperas de fechar o estágio probatório foram demitidas, gostaria de saber qual o critério das demissões, foram os últimos que foram chamados? Eram realmente professores que estavam sobrando? O CIEE e cargos em extinção podem cobrir hora atividade em sala de aula? Servente como monitora, anos iniciais dando geografia e história, anos iniciais dando português, professor em setor estão sendo pagos pelo Fundeb? Irão voltar para a sala de aula? Os aposentados voltarão para a sala de aula? Escândalo de professora em escola e a mesma ainda tem o privilégio de escolher aonde quer trabalhar e com que turma quer lecionar, professora transferida do interior para a cidade chegando atrasada e saindo antes do horário sem cumprir a sua carga horária e nem assinando o ponto, professor em estágio probatório cumprindo cinco períodos e o restante fica na SMEC, professor de educação física cumprindo apenas doze horas, perseguição política? Não sei, talvez. Estão fazendo professor passar por várias escolas sem ter direito de difícil acesso, onde o difícil acesso baixou para cem reais e o professor tem que sair da cidade, ir pra São Roque, ir para o Sítio e Coloninha e Taboãozinho, quem paga isso? Isso foi tirado do direitos dos professores, professor classificado em primeiro lugar em ensino religioso temos oito escolas e ela está em quatro e pingando fogo, gente, pingando fogo daqui pro interior, e as restantes? Vão ficar sem? Porque pelo Decreto do Prefeito ta sendo extintos esses cargos, haverá convocação como ainda tem convocação? Acho que não precisa mais, né, tão sendo demitidos, então tem professor sobrando, não precisa mais



CÂMARA DE VEREADORES DE ARROIO DO TIGRE
RIO GRANDE DO SUL

convocação. Solicito que me sejam enviadas as efetividades por escola, senhor Presidente, pois com a visitação que fizemos né, nobre colega Adão, que fizemos nas escolas estavam faltando professores, com o aumento previsto, gente, de arrecadação no nosso município, três por cento dos que antes não tinha dos cartórios, cartões de crédito, o aumento de cem a duzentos por cento, tem gente até mais de IPTU, provavelmente agora a coisa vai engrenar, demissão dos professores vai sobrar dinheiro, quero comunicar também aqui, como já tinha comunicado com os meus colegas que também não participarei do desfile de Sete de Setembro em solidariedade aos funcionários exonerados, muito obrigado e tenham uma boa semana de trabalho”. O Presidente reiterou o convite para a participação dos vereadores no desfile cívico de Sete de Setembro e não tendo mais nada a tratar, o Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia dez de setembro às dezoito horas, segunda-feira e encerrou essa Sessão em nome de Deus.